



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,  
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550  
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

**E-mail:** [assessoriaufpi@gmail.com](mailto:assessoriaufpi@gmail.com) ou [comunicacao@ufpi.edu.br](mailto:comunicacao@ufpi.edu.br)

# **BOLETIM DE SERVIÇO**

Nº 775 - julho/2023  
Resoluções - Nº 524 A 529/2023  
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 18 de julho de 2023



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 524, DE 14 DE JULHO DE 2023

Ratifica Resolução CEPEX/UFPI Nº 523, de 23 de junho de 2023, que “Homologa Edital referente ao Processo Seletivo para Ingresso nos Cursos de Graduação da UFPI, modalidade presencial, para o Segundo Semestre Letivo de 2023, através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), segunda edição de 2023”.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 12/07/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.032126/2023-26;

RESOLVE:

Ratificar a Resolução CEPEX/UFPI Nº 523, de 23 de junho de 2023, que homologou o Edital UFPI Nº 9, de 23 de junho de 2023, que tornou público as normas do Processo Seletivo de candidatos, para preenchimento das vagas oferecidas nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí (UFPI), na Modalidade Presencial, nos **Campi** de Teresina, Picos, Floriano e Bom Jesus, para ingresso no Segundo Semestre Letivo de 2023, através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), segunda edição de 2023, conforme processo acima mencionado.

Teresina, 14 de julho de 2023

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor no exercício da Reitoria



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 525, DE 14 DE JULHO DE 2023

Ratifica Resolução CEPEX/UFPI Nº 506, de 29 de maio de 2023, que “Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia (2ª Licenciatura), da Universidade Federal do Piauí, a ser implantado junto ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR”.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 12/07/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.024587/2023-73;

RESOLVE:

Art. 1º Ratificar a Resolução CEPEX/UFPI Nº 506, de 29 de maio de 2023, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia (2ª Licenciatura), da Universidade Federal do Piauí, a ser implantado junto ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, tendo em vista que a matéria foi objeto de deliberação **ad referendum** em 29 de maio de 2023.

Teresina, 14 de julho de 2023

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor no exercício da Reitoria



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 526, DE 14 DE JULHO DE 2023

Altera o art. 10, inciso II, da Resolução CEPEX/UFPI nº 170, de 01 de agosto de 2018, que regulamenta o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX da Universidade Federal do Piauí.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 12/07/2023 e, considerando:

- o disposto no art. 11, incisos I, III e VI, do Regimento Geral da UFPI;
- o disposto no art. 10, inciso II, da Resolução CEPEX/UFPI nº 170/2018, que regulamenta o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX da Universidade Federal do Piauí;
- o processo eletrônico nº 23111.032418/2023-96;

RESOLVE:

Art. 1º A Resolução CEPEX/UFPI nº 170/2018, que regulamenta o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX da Universidade Federal do Piauí, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 10 .....

.....

II - possuir indicadores satisfatórios de desempenho acadêmico e ter IRA igual ou superior a 6 (seis);

.....” (NR)

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 1º de agosto de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 14 de julho de 2023

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor no exercício da Reitoria



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 527, DE 14 DE JULHO DE 2023

Autoriza Revalidação de Diploma de Graduação, expedido por Instituição Estrangeira de Ensino Superior, de Mybis Gonzalez Jerez.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 12/07/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.010282/2023-54;

RESOLVE:

Autorizar a revalidação do diploma de Graduação de **Mybis Gonzalez Jerez**, do Curso de “Estomatologia”, obtido na Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, localizada na cidade de Santiago de Cuba/Cuba, com equivalência ao Curso de “Bacharelado em Odontologia”, da Universidade Federal do Piauí, conforme processo acima mencionado.

Teresina, 14 de julho de 2023

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor no exercício da Reitoria



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 528, DE 14 DE JULHO DE 2023

Aprova criação do Curso de “Especialização em Educação Infantil, Formação Docente e Desenvolvimento da Criança”, do Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 12/07/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.010094/2023-86;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Especialização em Educação Infantil, Formação Docente e Desenvolvimento da Criança, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI, conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 1º de agosto de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 14 de julho de 2023


VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor no exercício da Reitoria

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO INFANTIL E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

TERESINA/PI

2023



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO INFANTIL E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança, do Centro de Educação Aberta e a Distância, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI

2023





**GILDÁSIO GUEDES FERNANDES**

**Reitor da UFPI**

**VIRIATO CAMPELO**

**Vice-Reitor da UFPI**

**REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO**

**Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI**

**ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA**

**Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI**

**LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA**

**Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância**

**CRISTIANE DE SOUSA MOURA TEIXEIRA**

**Coordenador do Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento  
da criança**

**Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso**

Cristiane de Sousa Moura Teixeira (Presidente)

Eliana de Sousa Alencar Marques (Membro)

Maria Vilani Cosme de Carvalho (Membro)

Maria de Nazareth Fernandes Martins (Membro)



## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Curso

**Denominação do curso:** Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança

**Área/subárea de conhecimento:** Educação, Formação de Professores, Educação Infantil

**Unidade de ensino:** Centro de Educação Aberta e a Distância

**Modalidade de ensino:** EAD

**Titulação a ser conferida:** Especialista em Educação Infantil e desenvolvimento da criança

### 1.2 Coordenação

**Nome:** Cristiane de Sousa Moura Teixeira

**CPF:** 740.305.583-72

**SIAPÉ:** 3781673

**Unidade de lotação:** Centro de Ciências da Educação

**Titulação:** Doutorado em Educação

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9594853947945982>

### 1.3 Coordenação adjunta

**Nome:** Maria de Nazareth Fernandes Martins

**CPF:** 483.742.453-87

**SIAPÉ:** 1127821

**Unidade de lotação:** Centro de Ciências da Educação

**Titulação:** Doutorado em Educação

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5758292093456238>



## 2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

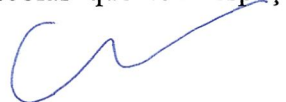
A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é a instituição de ensino superior referência no Estado, sendo integrada às Instituições Federais de Ensino, mantida pelo Ministério da Educação, por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), com sede e foro na cidade de Teresina. Sua estrutura é formada pelo campus Ministro Petrônio Portella, com sede em Teresina/PI, e por três campi sediados nas cidades de Picos (Campus Senador Helvídio Nunes de Barros), Bom Jesus (Campus Profª. Cinobelina Elvas) e Floriano (Campus Almirante Ferreira Sobral).

A UFPI foi credenciada como Universidade em 1968 – Lei nº 5528, de 12 de novembro de 1968, sendo, posteriormente, recredenciada, em 2012, por meio da Portaria MEC nº 645 de 18 de maio de 2012, pelo prazo de 10 (dez) anos. Atualmente, oferta cursos técnicos no Colégio Técnico de Teresina (CTT), cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância – bacharelados e licenciaturas – e, cursos de pós-graduação *Lato sensu* (especialista) *Stricto sensu* (mestrados e doutorados).

A Universidade Federal do Piauí conta também com o Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD. A criação do CEAD ocorreu, de forma inicial como meta do PDI da UFPI de 2005-2009, sendo estabelecido seu credenciamento para ensino a distância, com previsão para 2006, e sede no Campus de Teresina. A oferta de cursos na modalidade à distância tornou-se possível em 2010, ano em que foi credenciado para esta finalidade, porém, o reconhecimento do CEAD pelo MEC data do ano de 2013. Em 2022, o CEAD oferta cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas) e pós-graduação (*Stricto sensu* e *Lato sensu*) seguindo os padrões de qualidade dos cursos presenciais.

Com base nesses padrões, a finalidade da universidade é garantir o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e cultural em suas diferentes dimensões, com vistas a elevar a qualidade de vida da população. E pensar na contribuição da universidade com relação à educação pública é considerar e priorizar a Educação Básica brasileira que tem na Educação Infantil sua primeira etapa de ensino.

O processo de constituição da Educação Infantil evidencia as contradições do sistema capitalista, e as desigualdades se fazem presentes na oferta insuficiente de vagas para crianças na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, na formação docente que não atende as necessidades do ensino para essa faixa etária e na infraestrutura de muitas escolas que têm espaços



improvisados e/ou adaptados.

Vinculado aos fatores mencionados, ainda é realidade da Educação Infantil práticas que oscilam entre o não ensino ou o ensino voltado para alfabetização das crianças (MARTINS, 2019, 2020). A produção histórica da Educação Infantil no Brasil exige das Universidades iniciativas que invistam em ações que criem possibilidades de superação dessas condições expressas em problemas, dentre eles, o da formação docente. É com o propósito de colaborar na superação desse problema que apresentamos o curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança.

Baseado na compreensão de Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica que cria espaço institucional visando desenvolver a criança em suas máximas potencialidades, o objetivo geral do Curso é desenvolver processos formativos para docentes da Educação Infantil mediados por conhecimentos teórico-metodológicos, sobre a criança, seu desenvolvimento e a organização da atividade de ensino centrada no seu aprendizado. Isso por que precisamos compreender a criança como ser histórico-social e a atividade de ensino planejada e desenvolvida para intervir pedagogicamente no seu aprendizado e desenvolvimento.

O Curso, o qual se fundamenta nos seguintes dispositivos legais – Lei 9394/1996, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI, 2010), Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e Resolução CNE/MEC nº 1, de 27/10/2020 Base Nacional Curricular da Formação (BNC 2020) – criará as condições para as professoras e professores conhecerem as contradições que constituem a Educação Infantil no país e o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, baseado nas teorias histórico-críticas. Assim, o Curso visa, por meio da educação, realizar ações formativas para o enfrentamento das práticas atreladas tanto ao não ensino, quanto às práticas que priorizam apenas a alfabetização.

Convém esclarecer que consideramos não ensino as práticas que revelam desconhecimento sobre as necessidades de aprendizagem e de desenvolvimento da criança e, dessa forma, qualquer caminho seguido é aceito como viável para organização da atividade pedagógica. E as práticas voltadas à alfabetização são as que priorizam apenas o ensino das habilidades de leitura e de escrita, negligenciando a necessidade de conhecimentos das áreas afins (MARTINS, 2019).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI, 2010, p. 12), corrobora com nossos argumentos sobre a relevância do Curso ao definir que a Educação Infantil se constitui na primeira etapa da Educação Básica, conforme expressa a Lei



9394/1996, uma vez que esse aspecto legal cria a necessidade de “espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade”. A compreensão de educação e cuidado é de unidade que orienta o desenvolvimento da atividade de ensino que cria as condições da criança se desenvolver, pois, nesta etapa do ensino, não há como separá-los, embora sejam diferentes. É por meio do cuidado e da educação que a criança se apropria e objetiva a cultura humana (MELLO, 2015).


Como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) é o documento legal que normatiza o currículo das escolas do país, ressaltamos a definição dos direitos de aprendizagem das crianças, a saber: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Para atender ao que está normatizado nas disciplinas do Curso que visam criar as condições de os professores apropriarem-se de conhecimento sobre os direitos de aprendizagem da criança e objetivá-los nas atividades de cada componente curricular.

A formação de professores da Educação Infantil tem história recente e está atrelada a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 que a definiu como primeira etapa da Educação Básica e, também, nas lutas da sociedade civil organizada e dos profissionais da educação pela valorização do magistério. Nas pautas de reivindicação estava a exigência de formação em nível superior para atuar nesta etapa de ensino.

Na Educação Infantil, considerando a aprovação da LDB nº 9.394/96, a reivindicação da formação inicial para atuar com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, é de apenas duas décadas. O próprio Ministério da Educação lançou em 2005 o Proinfantil, programa que visava formação em serviço de professores. Martins (2019, p. 108) esclarece sobre esta formação ser

[...] um curso em nível médio e à distância, na modalidade normal, destinado aos profissionais que atuavam nas creches e pré-escolas sem formação específica. O ProInfantil foi desenvolvido em parceria com os municípios que recebiam o material do MEC e deveriam ofertar a infraestrutura e recursos humanos para acompanhar o desenvolvimento das ações de formação.

Com base na pesquisa de Lima (2016), em 2013 ainda existiam professores leigos atuando no estado do Piauí, o que evidencia indicativos claros sobre a necessidade de políticas públicas de formação de professores para profissionais que atuam na Educação Infantil. Segundo a autora: “O perfil é formado por professores com formação em nível médio, Normal Superior, Ensino Fundamental completo e incompleto, sendo a formação contínua quase inexistente” (MARTINS, 2019, p. 108).



No ensino presencial, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - PPC da UFPI passa a habilitar para atuar na Educação Infantil somente no ano de 2009. Ao relacionarmos com a formação continuada, e classificarmos a formação *lato sensu*, o histórico é menor que uma década. Na Universidade Federal do Piauí, a última iniciativa de curso de especialização para Educação Infantil foi em 2014.

Os argumentos postos revelam a fragilidade da formação de professores para atuar na primeira etapa de ensino da Educação Básica, e exige da Universidade Federal do Piauí ações para minimizar esta realidade, como a referida proposta de curso de especialização para profissionais que atuam em creches e pré-escolas no Estado do Piauí.

A oferta do curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento criança está submetida às determinações das seguintes resoluções: Resolução CNE/MEC nº 1, 06/04/2018 e Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022 e Resolução CNE/MEC nº 1, de 27/10/2020 – BNC Formação segundo as quais determinam as diretrizes e normas para a oferta de cursos *Lato Sensu* no Brasil e no âmbito da Universidade Federal do Piauí. De acordo com tais dispositivos, a oferta do curso de especialização deverá precindir de Projeto Pedagógico de Curso (PPC), constituído, dentre outros, pelos seguintes componentes: matriz curricular com Carga Horária mínima de 360h, na qual contemple disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional e com os planos de curso, composição do corpo docente qualificado, processo de avaliação da aprendizagem dos estudantes.

Assim, ao final do Curso, espera-se que o cursista domine os conteúdos das disciplinas ou áreas de conhecimento em que atua e conheça a sua lógica curricular, conforme determina a Resolução CNE/MEC nº 1, de 27/10/2020. Além, disso, espera-se que o cursista seja capaz de analisar de forma aprofundada os aspectos constitutivos da atividade de ensino na Educação Infantil, tendo como parâmetro o desenvolvimento e a aprendizagem da criança e a realidade social, para além da aprendizagem de habilidades específicas.

### 3. OBJETIVOS

**3.1 Objetivo Geral:** Desenvolver processos formativos para docentes da Educação Infantil mediados por conhecimentos teórico-metodológicos, sobre a criança, seu desenvolvimento e a organização da atividade de ensino centrada no seu aprendizado.



### **3.2 Objetivos Específicos**

- Compreender os fundamentos teórico-práticos da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, sobretudo, aqueles relativos ao aspecto emocional, às relações interpessoais, imaginação, criatividade, brincadeira, brinquedo e jogo e, como tais aspectos implicam no processo de aprendizagem das crianças;
- Conhecer os campos de experiência da Educação Infantil expressos na BNCC, bem como os direitos de aprendizagem, os quais envolve: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se;
- Entender o processo de desenvolvimento da consciência como resultante do processo de socialização da criança;
- Conhecer as diferentes concepções de linguagem, assim como, a relação entre linguagem e pensamento de modo a compreender o processo de desenvolvimento da criança e de sua consciência;
- Compreender que os vínculos com pessoas responsáveis pelo cuidado é uma necessidade para o desenvolvimento da criança e tem relação com o entendimento de que as instituições família e escola são contextos centrais para a promoção da saúde integral da criança na primeira infância;
- Entender que no processo de desenvolvimento da criança a atividade do brincar cede lugar à atividade do estudo como condição necessária para iniciar o processo de escolarização;
- Planejar atividades teórico-práticas considerando os campos da experiência e os direitos de aprendizagem expressos na BNCC;
- Planejar atividade de intervenção na qual se relacione a docência, a Educação Infantil e o desenvolvimento integral da criança.

### **4. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO**

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, o Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança se destina a profissionais com formação em nível de graduação, sendo prioritariamente a professores da Educação Infantil, mas também a outros profissionais que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, em instituições públicas e privadas, na docência, na



gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em atualização quanto à reorganização curricular da Educação Infantil em função da implementação da BNCC.

## **5. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO**

Conforme previsto na Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, o Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança terá carga horária total de 360 horas/aulas, distribuídas em módulos e/ou disciplinas. A duração do curso será de 12 (meses) de atividades didático-pedagógicas, o que não inclui o prazo para a finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos. A carga horária e a duração do curso poderão ser flexibilizadas, considerando a possibilidade de certificação por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Ministério da Educação, nos termos da referida Resolução.

## **6. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS**

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a oferta e distribuição de turmas e vagas do Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas conforme necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais da educação na área de Educação Infantil, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores da Educação Infantil, e também de outros profissionais que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, em instituições públicas e privadas, na docência, na gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em atualização quanto à reorganização curricular da Educação Infantil em função da implementação da BNCC.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, sem necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho, desde que não apresente mudanças relevantes no Projeto Pedagógico original.





Nestas condições, inicialmente, o Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança ofertará 300(trezentas) vagas, distribuídas nos núcleos de apoio presencial do CEAD/UFPI da seguinte forma:

| <b>NÚCLEO</b>     | <b>VAGAS</b> |
|-------------------|--------------|
| Teresina          | 60           |
| Cajueiro da Praia | 60           |
| Picos             | 60           |
| Bom Jesus         | 60           |
| Uruçuí            | 60           |
| <b>Total</b>      | <b>300</b>   |

A quantidade de vagas e os núcleos de apoio para turmas subsequentes serão definidos por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

## **7. FORMAS DE SELEÇÃO E INGRESSO**

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a seleção e matrícula de alunos no Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação, de duas formas:

- a) Seleção pública de candidatos, conforme requisitos indicados no respectivo edital, para realização do Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança, mediante integralização, com aproveitamento, do programa de ensino, destinado à qualificação de profissionais da educação na área de Educação Infantil, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores da Educação Infantil, e também de outros profissionais que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, em instituições públicas e privadas, na docência, na gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em atualização quanto à reorganização curricular da Educação Infantil em função da implementação da BNCC.
- b) Chamada pública de candidatos, conforme requisitos indicados no respectivo edital, para certificação no Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança, por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela SEB/MEC, destinado à qualificação de profissionais da educação na área de Educação Infantil, para atender às novas demandas

didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores da Educação Infantil, e também de outros profissionais que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, em instituições públicas e privadas, na docência, na gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em atualização quanto à reorganização curricular da Educação Infantil em função da implementação da BNCC.

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI N° 451, DE 4 de abril de 2023, que altera a Resolução CEPEX N 100/2019, de 09 de julho de 2019, que regulamenta os Cursos de Pós - Graduação Lato Sensu na Universidade Federal do Piauí, dispõe sobre a política de ações afirmativas para pretos(as), pardos(as), indígenas e pessoas com deficiência nos cursos de pós-graduação, Lato Sensu, da Universidade Federal do Piauí e dá outras providências. A seleção e ingresso obedecerá às seguintes determinações:

Das vagas ofertadas pelos cursos de especialização realizados pela UFPI (autossustentados, patrocinados e gratuitos), até 10% (dez por cento) do total será destinado aos servidores docentes e técnico administrativos efetivos e ativos da UFPI, através do Programa de Capacitação Interna (CPI), até 20% (vinte por cento) das vagas para candidatos(as) pretos(as), pardos(as) e candidatos(as) indígenas, além de até 10% (dez por cento) das vagas para candidatos(as) com deficiência.

- a) Os(as) candidatos(as) enquadrados na política de reserva de vagas concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação no processo seletivo.
- b) Serão disponibilizadas 60% das vagas para a ampla concorrência. Porém, na hipótese de não haver candidatos da política de reserva de vagas aprovados em número suficiente para que sejam ocupadas as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para ampla concorrência.



## 8. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança terá a seguinte estrutura curricular:

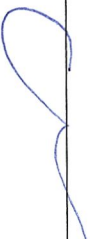
| <b>EIXO</b>  | <b>DISCIPLINAS</b>  | <b>CH</b>   |
|--|---|-------------|
| <b>Fundamentos teórico-práticos da aprendizagem e do desenvolvimento da criança: interfaces com a BNCC</b> | Educação das emoções: conhecer-se e expressar-se              | 45h         |
|  | Conviver: interações e brincadeiras                           | 45h         |
|  | Produto I - Educação para carreira I                          | 60h         |
| <b>Linguagens e desenvolvimento infantil</b>   | Participar e explorar: imaginação e criatividade da criança   | 45h         |
|  | Brincadeira, brinquedo e jogo na Educação Infantil            | 45h         |
|  | Produto II – Educação para carreira II                        | 60h         |
| <b>A criança e os espaços institucionais</b>   | Relação comunidade escolar e família na Educação Infantil     | 45h         |
|  | Transição: da atividade de brincar para a atividade de estudo | 45h         |
|  | Projetos de vida  | 60h         |
| <b>Total</b>   |   | <b>360h</b> |



## 9. CONTEÚDO

| EIXO  | DISCIPLINA                                       | CH  | EMENTA  | REFERÊNCIAS  |
|---|--|-----|---|--|
| Fundamentos teórico-práticos da aprendizagem e do desenvolvimento da criança: interfaces com a BNCC | Educação das emoções: conhecer-se e expressar-se | 45h | <p>Estudo sobre o desenvolvimento infantil. Educação das emoções na Base Nacional Comum Curricular e nas teorias críticas. Relação entre desenvolvimento emocional e aprendizagem na escola de Educação Infantil.</p> | <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>FACCI, Marilda Gonçalves dias; MACHADO, Letícia Vier; BARROCO, Sonia Mari Shima; Teoria das emoções em Vigotski . <b>Psicologia em Estudo</b>, Maringá, v. 16, n. 4, p. 647-657, out./dez. 2011.<br/> <a href="https://www.scielo.br/j/pe/a/cvL9hMXKctvZpzF3nLFdyYw/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/pe/a/cvL9hMXKctvZpzF3nLFdyYw/?lang=pt</a></p> <p>ROAZZI, Antonio et al. <b>O que é emoção?</b> Em busca da organização estruturado conceito de emoção em crianças. <i>Psicologia: Reflexão e Crítica</i>, v. 24, p. 51-61, 2011<br/>           DOI: <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-79722011000100007">https://doi.org/10.1590/S0102-79722011000100007</a>.</p> <p>TASSONI, Elvira Cristina Martins; SANTOS, Angélica Niero Mendes dos. Afetividade, ensino e aprendizagem: um estudo no GT20 da ANPEd. <b>Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional</b>, SP. Volume 17, Número 1, Janeiro/Junho de 2013: 65-76.<br/> <a href="https://www.scielo.br/j/pee/a/5fZmhDQPScHxgPDPwCTtqyg/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/pee/a/5fZmhDQPScHxgPDPwCTtqyg/?format=pdf&amp;lang=pt</a>.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília/DF, 2018. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base</a>. Acesso em: 12 ago.2021.</p> <p>SILVA, Magnólia Moreira e. <b>As Significações de professores sobre a relação afetividade e aprendizagem no ensino fundamental mediando a atividade pedagógica</b> .2021. 110 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2021.</p> <p>VIGOTSKI, Lev Semionovitch. 7 aulas sobre L. S. <b>Vigotski</b>: Sobre os fundamentos da pedologia. Zoia Preste; Elizabeth Tunes (Org.). Claudia da Costa Guimarães Santana (Trad.). Rio de Janeiro: E-papers, 2018.</p> <p>VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Luria, A. R. <b>Estudos sobre a história do</b></p> |

|  |  |            |  |  |
|--|--|------------|--|--|
|  |  |            |  | <p><b>comportamento:</b> o macaco, o primitivo e a criança. Lólio Lourenço de Oliveira (Trad.). Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>VIGOTSKI, Lev Semionovitch. <b>Teoría de las emociones:</b> estudio historico psicologico. Judith Viaplana (Trad.). Madrid: Aka Universitária, 2004.</p>   |
|  | <p>Conviver: interações e brincadeiras</p> | <p>45h</p> | <p>Educação Infantil e os campos de experiência da BNCC.</p> <p>Os direitos de aprendizagem conhecer-se, expressar, brincar e conviver.</p> <p>O desenvolvimento da consciência e o processo de socialização da criança. As interações e brincadeiras na organização do ensino na Educação Infantil.</p> | <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular.</b> Brasília/DF, 2018. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base</a>. Acesso em: 12 ago.2021</p> <p>MARTINS, Maria de Nazareth Fernandes. <b>Prática pedagógica da educação infantil mediada pelo brincar:</b> de estratégia de ensino à atividade guia do desenvolvimento integral a criança. 2019.312 f. Tese ( Doutorado ) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2019.</p> <p>MELLO, Suely Amaral. <b>O lugar da cultura na educação da infância:</b> contribuições do enfoque histórico-cultural da psicologia à educação. In: ANGOTI, Maristela (org.). A educação infantil em diálogos. Campinas, SP: Editora Alínea, 2012.</p> <p>VIGOTSKI, Lev Semionovitch. <b>A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança.</b> Tradução Elizabeth Tunes. Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. n. 08, abr. 2007/jun. 2008.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.</b> Brasília: FNDE, Estação gráfica, 2010.</p> <p>MELLO, Maria Aparecida; LAZARETTI, Lucinéia Maria. <b>Como ensinar na Educação Infantil?</b> Reflexões sobre a didática e o desenvolvimento da criança. Uberlândia: Navegando, 2018. Cap. 6. p. 117-131.</p> <p>PASQUALINI, Juliana Campregher. <b>Princípios para a organização do ensino na educação infantil na perspectiva Histórico-Cultural.</b> 2010, 210f. Tese. (Doutorado).</p> |


|  |   |            |  |   |
|--|---|------------|--|---|
|  |   |            |  | <p>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, SP, 2010.</p> <p>RIVERO, Andrea Simões. <b>Entre meninos e meninas, lobos, carrinhos e bonecas: a brincadeira em um contexto da educação infantil.</b> 36ª Reunião da Associação Nacional de Pesquisa sobre Educação, ANPED, 2013.</p> <p>VIGOTSKI, Lev Semionovitch. <b>7 aulas sobre L. S. Vigotski: Sobre os fundamentos da pedologia.</b> Zoia Preste; Elizabeth Tunes (Org.). Claudia da Costa Guimarães Santana (Trad.). Rio de Janeiro: E-papers, 2018</p>  |
|  | <p>Produto I -<br/>Educação para<br/>carreira I</p> | <p>60h</p> | <p>Introdução à educação para a carreira ; os principais atores da educação para a carreira e seu papel; elementos essenciais para as boas práticas em educação para a carreira.</p> | <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>EL ALBORNOZ, S. (1986). <b>O que é trabalho.</b> São Paulo: Brasiliense.</p> <p>AMBIEL, R. A. M. (2014). Adaptabilidade de carreira: uma abordagem histórica de conceitos, modelos e teorias. <b>Revista Brasileira de Orientação Profissional</b>, 15(1), 15-24.</p> <p>FALEIROS, N. D. P., &amp; LEHMAN, Y. P. (2016). Desafios na implantação da educação para a carreira no contexto escolar brasileiro. <b>Revista Brasileira de Orientação Profissional</b>, 17(2), 233-243.</p> <p>FERREIRA, A. F.; NASCIMENTO, I.; FONTAINE, A. M. O papel do professor na transmissão de representações acerca de questões vocacionais. <b>Revista Brasileira de Orientação Profissional</b>, n. 10, vol. 2, p. 43-56, 2009</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>Munhoz, I. M. S., &amp; Melo-Silva, L. L. (2011). Educação para a Carreira: concepções, desenvolvimento e possibilidades no contexto brasileiro. <b>Revista brasileira de orientação profissional</b>, 12(1), 37-48.</p> <p>OLIVEIRA, I. M; TAVEIRA, M. C.; NEVES, L. F. Sensibilizar professores para o desenvolvimento de carreira dos alunos: relato de uma experiência. <b>Psicologia: Ciência e Profissão</b>, n. 34, vol. 2, p. 512-523, 2014.</p> <p>OLIVEIRA-SILVA, L.C. (2021). Conceitos e definições em carreira. In: L.C. Oliveira-Silva &amp; E. B. D. Campos (Orgs.). <b>Psicologia da carreira: práticas em orientação, desenvolvimento e coaching de carreira</b> (1 ed.). São Paulo: Vetor Editora.</p> |

|  |  |            |   |  |
|--|--|------------|---|--|
|  |  |            |   | <p>PILATTI, S. C., &amp; POLI, O. L. (2021). Educação para a Carreira e a formação inicial de professores para a educação básica. <b>Interfaces da Educação</b>, 12 (35), 557-582</p>  |
| <p>Linguagens e desenvolvimento infantil</p> | <p>Participar e explorar: imaginação e criatividade da criança</p> | <p>45h</p> | <p>Educação infantil e os campos da experiência da BNCC: Escuta, fala, pensamento e imaginação. Concepções e sociais de linguagem e relação entre linguagem e pensamento. O medo e a criatividade da criança.</p> | <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>AGUIAR, Olivette Rufino Borges Prado. <b>Reelaborando conceitos e ressignificando a prática na educação infantil</b>. (Tese de Doutorado): Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – PPGed\UFRN, Natal, 2006</p> <p>ARCE, Alessandra; DUARTE, Newton (orgs). <b>Brincadeira de papéis sociais na educação infantil</b>: as contribuições de Vigotski, Leontiev e Elkonin. São Paulo: Xamã, 2006</p> <p>ARIÉS, Philippe. <b>História social da criança e da família</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012, 196p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília/DF, 2018. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base</a>. Acesso em: 12 ago.2021</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>COELHO, Grasiela Maria de Sousa. <b>Existirmos – a que será que se destina: o brincar na Educação Infantil</b>. Teresina, Piauí: EDUFPI, 2012. 279p.</p> <p>FACCI, M. G. D. <b>A Periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski</b>. Cadernos Cedex, Campinas. vol. 24 n° 62, 2004, p. 64-81.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. <b>O jogo e a educação infantil</b>. São Paulo: Pioneira, 2003</p> <p>MARTINS, Maria de Nazareth Fernandes. <b>Prática pedagógica da educação infantil mediada pelo brincar</b>: de estratégia de ensino à atividade guia do desenvolvimento integral a criança. 2019.312 f. Tese ( Doutorado ) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2019.</p> <p><b>pensamento da criança</b>. 6.ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora. 1993. 212 p</p> |

|  |  |     |   |   |
|--|--|-----|---|---|
|  |  |     |   | VIGOTSKI, L. S. <b>Imaginação e criação na infância</b> : ensaio psicológico- livro para professores; apresentação e omentários Ana Luiza Smolka; tradução Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009   |
|  | Brincadeira, brinquedo e jogo na Educação Infantil | 45h | Fundamentos teóricos da brincadeira, do brinquedo e do jogo. O significado da atividade lúdica no desenvolvimento e aprendizagem da criança. O brincar como atividade guia do desenvolvimento da criança e da atividade de ensino do professor. | <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>ARCE, Alessandra; DUARTE, Newton (orgs). <b>Brincadeira de papéis sociais na educação infantil</b>: as contribuições de Vigostki, Leontiev e Elkonin. São Paulo: Xamã, 2006.</p> <p>BARBOSA, Raquel F. M.; MARTINS, Rodrigo L. Del Rio; DA SILVA MELLO, André. Brincadeiras lúdico-agressivas: tensões e possibilidades no cotidiano na educação infantil. <b>Movimento</b>, v. 23, n. 1, p. 159-170, 2017.</p> <p>DIAS, Elaine. A importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. Revista Educação e Linguagem. p. 2 – 17. Vol. 7, nº1. 2013. Disponível em: <a href="http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/09/outros/2774a576f536917a99a29a6ec671de86.pdf">http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/09/outros/2774a576f536917a99a29a6ec671de86.pdf</a>. Acessado em: 14 de julho de 2016</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>ELKONIN, Daniil Borosovich. <b>A psicologia do jogo</b>. Tradução de Álvaro Cabral. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes. 2009.</p> <p>LEBOVICI, S.; DIATKINE, R. <b>Significado e função do brinquedo na criança</b>. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1988. 63p.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. (Org.). <b>Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação</b>. São Paulo: Cortez, 2008</p> <p>LEONTIEV, Alexis. <b>Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar</b>. In Linguagem desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2010. p.119-142.</p> <p>MELLO, Maria Aparecida; LAZARETTI, Lucinéia Maria. <b>Como ensinar na Educação Infantil?</b> Reflexões sobre a didática e o desenvolvimento da criança. Uberlândia: Navegando, 2018. Cap. 6. p. 117-131.</p> |
|  | Produto II: Educação para                          | 60h | Definição e relevância dos projetos de vida;  | <b>Bibliografia Básica</b>  |



|                                       |   |     |  |  |
|---------------------------------------|---|-----|--|--|
|                                       | carreira II   |     | elementos centrais dos projetos de vida.   | <p>AMBIEL, R. A. M.; LAMAS, K. C. A; MELO-SILVA, L. L. Avaliação dos Interesses Profissionais no Brasil: revisão da produção científica. Avaliação Psicológica, n. 15, p. 1-9, 2016.</p> <p>BAZILIO, L. C e KRAMER, S. <b>Infância, Educação e Direitos Humanos</b>. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>BRASIL. <b>Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017</b>. Altera as Leis n ° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...]. Brasília, 2017a. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm</a>.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Orientação pedagógica para trabalho com Projeto de Vida enquanto componente curricular</b>: Diretrizes para elaboração de material pedagógico. Brasília, 2019b.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Orientações para a Construção das Propostas de Flexibilização Curricular</b>. Brasília, 2019a.</p> <p>CORTELLA, M. S. <b>Por que fazemos o que fazemos? Aflições vitais sobre trabalho, carreira e realização</b>. São Paulo, SP: Planeta, 2016.</p> <p>MACHADO, J. N. (2000). <b>Educação: projetos e valores</b>. (2a ed.). São Paulo: Escrituras.</p> <p>MARCELINO, M. Q. S., CATÃO, M. F. F. M., &amp; LIMA, C. M. P. (2009). Representações sociais do projeto de vida entre adolescentes no ensino médio. <b>Psicologia: Ciência e Profissão</b>, 29(3), 544-557.</p> |
| A criança e os espaços institucionais | Relação comunidade escolar e família na Educação Infantil | 45h | Discussão sobre o protagonismo infantil na educação infantil e a importância do estabelecimento de vínculos com figuras de cuidado para a aprendizagem e o desenvolvimento. Destaca-se a família e a escola como contextos | <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>BEBER, Irene Carrillo Romero; SILVA, Ivone Cella da. A ação pedagógica na educação infantil: O protagonismo das crianças. <b>Revista Educação Cultura e Sociedade</b>, v. 8, n. 1, p. 152-162, 2018<br/><a href="https://doaj.org/article/bc9d55dbba964fd29b7966209d64cee4">https://doaj.org/article/bc9d55dbba964fd29b7966209d64cee4</a></p> <p>BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. <b>Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências</b>. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 1990. &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266</a>&gt;.</p>  |

|   |  |            |  |  |
|---|--|------------|--|--|
|   |  |            | <p>centrais para a promoção da saúde integral na primeira infância.</p>  | <p>COWAN, Philip A.; COWAN, Carolyn Pape. Transições familiares normativas, qualidade da relação do casal e desenvolvimento sadio dos filhos. In: F. Walsh (Org.). <b>Processos normativos da família: diversidade e complexidade</b>. 4ª. edição. Artmed, p. 428-451, 2016.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>DUQUE, Denise Franco; SOUZA, Carolina Duarte de; CROMACK, Eliane Maria P. da C. Ciranda: um olhar diferenciado sobre a escola. <b>Pensando famílias</b>, p. 163-183, 2009. <a href="https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-655812">https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-655812</a></p> <p>ESTEVES, Luara Pinheiro; RIBEIRO, Silvanne. A importância dos vínculos afetivos e da interação familiar para a formação e aprendizagem escolar das crianças. <b>Revista Psicologia, Diversidade e Saúde</b>, v. 5, n. 2, 2016. <a href="http://dx.doi.org/10.17267/2317-3394rpds.v5i2.879">http://dx.doi.org/10.17267/2317-3394rpds.v5i2.879</a></p> <p>FALK, Judit. (org.). <b>A abordagem Pikler: educação infantil</b>. São Paulo: Omnisciência, 2016</p> <p>LIMA, Jorge. Ávila. A presença dos pais na escola: aprofundamento democrático ou perversão pedagógica? In: <b>Pais e professores: um desafio à cooperação</b>. Porto: ASA, p. 133-73, 2002.</p> <p>MARQUES, Regina A. de S.; OLIVEIRA, Nair T. G. R. de; CRUZ, Lene C. S. da. A teoria histórico-cultural como possibilidade para o pensar e o agir docente na educação infantil: o triplo protagonismo entre a criança, o professor e a cultura. <b>Revista zero-a-seis</b>. v. 20, n. 38 p. 322-338, 2018.</p> <p>PESSOA, Jean Carlos de Sousa. <b>A relação família e escola mediando práticas educativas para formação humana na escola</b>. 2021. 195 f. Dissertação (Mestrado em educação). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2021.</p> |
|  | <p>Transição: da atividade de brincar para a atividade de estudo</p> | <p>45h</p> | <p>Conceito de transição, transição, expectativa e ansiedade da criança a brincadeira de papéis sociais e a gestação da atividade de estudo.</p> | <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>BRASIL. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil</b>, Parecer CNE/CEB nº 20/2009. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf</a></p>   |

|  |                  |     |   |   |
|--|------------------|-----|---|---|
|  |                  |     |   | <p>DIAS, Edilamar Borges; CAMPOS, Rosânia. Sob o olhar das crianças: o processo de transição escolar da educação infantil para o ensino fundamental na contemporaneidade. <b>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</b> [online]. v. 96, n. 244, pp. 635-649, 2015. Disponível em: &lt;<a href="https://doi.org/10.1590/S2176-6681/346813580">https://doi.org/10.1590/S2176-6681/346813580</a>&gt;. ISSN 2176-6681. <a href="https://doi.org/10.1590/S2176-6681/346813580">https://doi.org/10.1590/S2176-6681/346813580</a></p> <p>KRAMER, Sônia. <b>As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/é fundamental</b>. Revista Educação &amp; sociedade. Campinas, v.27, n.96, out. 2006. p.797-818. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/es/a/Vc4sdh6KwCDyQPvGGY8Tkmn/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/es/a/Vc4sdh6KwCDyQPvGGY8Tkmn/?lang=pt</a></p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília/DF, 2018. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base</a>. Acesso em: 12 ago.2021</p> <p>MARTINATI, Adriana Zampieri e ROCHA, Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da "Faz de conta que as crianças já cresceram": o processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. <b>Psicologia Escolar e Educacional</b> [online]. v. 19, n. 2, pp. 309-320, 2015. Disponível em: &lt;<a href="https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0192839">https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0192839</a>&gt;. ISSN 2175-3539. <a href="https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0192839">https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0192839</a>.</p> <p>MARTURANO, Edna Maria. A criança, a família, a escola e a transição para o ensino fundamental. In Elisabete Castelon Konkiewitz (Org.), <b>Aprendizagem, comportamento e emoções na infância e adolescência: uma visão transdisciplinar</b>. Dourados-MS : Ed. UFGD, 2013.p. 47-68</p> <p>TRIVELLATO-FERREIRA, Cássia Marlene da; MARTURANO, Edna Maria. Recursos da criança, da família e da escola predizem competência na transição da 1ª série. <b>Interamerican Journal of Psychology</b>, vol. 42, núm. 3, 2008.</p> |
|  | Projetos de vida | 60h | <p>Relação entre docência na Educação infantil e desenvolvimento integral da criança. Projetos de intervenção firmados nas interações e brincadeiras.</p> | <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>BARROS, Marta Silene Ferreira; GARCIA, Natália Navarro <i>et all</i>. O desenvolvimento emocional da criança em idade escolar na perspectiva crítico-dialética. <b>RIAEE– Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação</b>, Araraquara, v. 16, n. 4, p. 2791-2805, out./dez. 2021.e-ISSN: 1982-5587 DOI:</p>   |

<https://doi.org/10.21723/riaee.v16i4.15682>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília/DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 12 ago.2021

FACCI, Marilda Gonçalves dias; MACHADO, Letícia Vier; BARROCO, Sonia Mari Shima; Teoria das emoções em Vigotski . **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 16, n. 4, p. 647-657, out./dez. 2011.

<https://www.scielo.br/j/pe/a/cvL9hMXKctvZpzF3nLFdyYw/?lang=pt>

#### **Bibliografia Complementar**

MARTINS, Maria de Nazareth Fernandes. **Prática pedagógica da educação infantil mediada pelo brincar: de estratégia de ensino à atividade guia do desenvolvimento integral a criança**. 2019.312 f. Tese ( Doutorado ) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2019.

MELLO, Suely Amaral. **O lugar da cultura na educação da infância: contribuições do enfoque histórico-cultural da psicologia à educação**. In: ANGOTI, Maristela (org.). *A educação infantil em diálogos*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2012.

MELLO, Maria Aparecida; LAZARETTI, Lucinéia Maria. **Como ensinar na Educação Infantil?** Reflexões sobre a didática e o desenvolvimento da criança. Uberlândia: Navegando, 2018. Cap. 6. p. 117-131.

ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012, 196p.

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Tradução Rosane Amador Pereira. São Paulo: HARBRA Ltda, 1986

GUTIERREZ, Gustavo Luís; BRUHNS, Heloísa Turini. **O corpo e o lúdico: ciclo de debates, lazer e motricidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2000

KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2008

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**. 6.ed. São Paulo: Livraria

Martins Fontes Editora. 1993. 212 p

## 10. CORPO DOCENTE

| DOCENTE                             | CPF            | DISCIPLINA(S)   | TITULAÇÃO             | VÍNCULO       | CURRÍCULO LATTES  |
|-------------------------------------|----------------|---|-----------------------|---------------|---|
| Ana Teresa Silva Sousa              | 298.050.822-53 | Brincadeira, brinquedo e jogo na Educação Infantil          | Doutorado em Educação | UFPI          | <a href="http://lattes.cnpq.br/7201819162879685">http://lattes.cnpq.br/7201819162879685</a>   |
| Disnah Barroso Rodrigues            | 373.363.803-44 | Educação para a Carreira I                                  | Doutorado em Educação | UFPI-CCE/DMTE | <a href="http://lattes.cnpq.br/5978224883509031">http://lattes.cnpq.br/5978224883509031</a>   |
| Eliana de Sousa Alencar Marques     | 516.911.753-15 | Educação das emoções: conhecer-se e expressar-se            | Doutorado em Educação | UFPI-CCE/DMTE | <a href="http://lattes.cnpq.br/7684570998057850">http://lattes.cnpq.br/7684570998057850</a>   |
| Maria de Nazareth Fernandes Martins | 483.742.453-87 | Projetos de vida  | Doutorado em Educação | CCE/DMTE      | <a href="http://lattes.cnpq.br/5758292093456238">http://lattes.cnpq.br/5758292093456238</a>   |
| Hilda Maria Martins Bandeira        | 348.142.803-00 | Conviver: interações e brincadeiras                         | Doutorado em Educação | CCE/DMTE      | <a href="http://lattes.cnpq.br/833081741846615">http://lattes.cnpq.br/833081741846615</a>     |
| Ronaldo Matos Albano                | 720.559.283-68 | Educação para a Carreira II                                 | Doutorado em Educação | UFPI/CEAD     | <a href="http://lattes.cnpq.br/2409498320546901">http://lattes.cnpq.br/2409498320546901</a>   |
| Rosa Maria de Macedo                | 077.574.413-15 | Participar e explorar: imaginação e criatividade da criança | Doutorado em Educação | CCE/DEFE      | <a href="https://lattes.cnpq.br/0879495550515135">https://lattes.cnpq.br/0879495550515135</a> |
| Carmen Lúcia de Sousa Lima          | 240.858.803-06 | Relação comunidade escolar e família na Educação Infantil   | Doutorado em Educação | CCE/DEFE      | <a href="http://lattes.cnpq.br/6331052119479566">http://lattes.cnpq.br/6331052119479566</a>   |
| Cristiane de Sousa Moura Teixeira   | 740.305.583-72 | Transição: da atividade de brincar para a atividade de      | Doutora em Educação   | CCE/DEFE      | <a href="http://lattes.cnpq.br/9594853947945982">http://lattes.cnpq.br/9594853947945982</a>   |

|  |  |        |  |  |  |
|--|--|--------|--|--|--|
|  |  | estudo |  |  |  |
|--|--|--------|--|--|--|

### 11. EQUIPE DE TUTORIA

| <b>TUTOR(A)</b>                        | <b>CPF</b>     | <b>TITULAÇÃO</b>    | <b>CURRÍCULO LATTES</b>   |
|--|----------------|---------------------|---|
| Marcia Milane Verçosa Rocha            | 809.990.503-20 | Mestre em Educação  | <a href="http://lattes.cnpq.br/5078043357974033">http://lattes.cnpq.br/5078043357974033</a>   |
| Elayna Maria Santos Sousa              | 030.299.743-16 | Mestre em Educação  | <a href="http://lattes.cnpq.br/4340121696242574">http://lattes.cnpq.br/4340121696242574</a>   |
| Isolina Costa Damasceno                | 200.327.143-00 | Doutora em Educação | <a href="http://lattes.cnpq.br/6245616754484343">http://lattes.cnpq.br/6245616754484343</a>   |
| Aliny de Maria Oliveira Barbosa Vieira | 060.659.053-64 | Mestre em Educação  | <a href="http://lattes.cnpq.br/9594853947945982">http://lattes.cnpq.br/9594853947945982</a>   |
| Antônia Flávia Moraes da Costa         | 957.168.153-91 | Mestre em Educação  | <a href="https://Lattes.cnpq.br/8925752158318921">https://Lattes.cnpq.br/8925752158318921</a> |



## 12. METODOLOGIA

O Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança adotará a metodologia própria da educação à distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade. O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- a) Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta tarefa *online*;
- b) Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- c) Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- d) Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;
- e) Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de áudio-aulas (*podcasts*);
- f) Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google* Formulários, e-mail, *YouTube*, redes sociais e mídias em geral). As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se: a) Aulas dialogadas, por meio de videoconferências; b) Seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webnários*; e c) Rodas de conversas, *workshops*, minicursos, estudos de casos, análise de situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.



A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

### **13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA**

O Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança será desenvolvido na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 15 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.



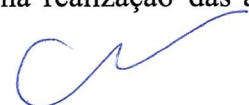


O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

#### 14. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

No âmbito do Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança, a avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades



propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

## **15. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO**

A certificação no Curso de Especialização em Educação Infantil e desenvolvimento da criança será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, estando condicionada à conclusão do Curso, a qual poderá ocorrer das seguintes formas:

- a) Mediante integralização, com aproveitamento, do programa de ensino, destinado à qualificação de profissionais da educação na área de Educação infantil, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores da Educação Infantil, e também de outros profissionais que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, em instituições públicas e privadas, na docência, na gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em atualização quanto à reorganização curricular da Educação Infantil em função da implementação da BNCC.
- b) Por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela SEB/MEC, destinado à qualificação de profissionais da educação na área de Educação Infantil, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores da Educação Infantil, e também de outros profissionais que atuam nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, em instituições públicas e privadas, na docência, na gestão do ensino ou em programas de educação não escolar, interessados em atualização quanto à reorganização curricular da Educação Infantil em função da implementação da BNCC.

O Certificado de Conclusão do Curso será emitido por meio digital, em sistema no qual o interessado poderá obter o documento em formato PDF, que incluirá código de verificação, a partir do qual será possível confirmar a autenticidade do documento. O documento conferirá o título de Especialista em Educação Infantil e desenvolvimento da criança, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de pós-graduação *lato*



*sensu*. Considerando as especificidades dos Cursos de Especialização criados nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, com entrada e saída de alunos em fluxo contínuo, o certificado poderá ser emitido a qualquer tempo, condicionado à integralização curricular, mediante cumprimento das atividades didático-pedagógicas ou de aproveitamento de estudos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: FNDE, Estação gráfica, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: FNDE, UNDIME, CONSED, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CONSUN. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:2020-2024 /Universidade Federal do Piauí. – Teresina, 2020.

LIMA, Maria Carmem Bezerra. **Quem são os professores da primeira infância?:** Um estudo sobre o perfil formativo dos professores que atuam na Educação Infantil no estado do Piauí no contexto pós LDB 9.394/96. Tese (Doutorado em Educação). 357 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2016.

MARTINS, Maria de Nazareth Fernandes. **Prática pedagógica da educação infantil mediada pelo brincar:** de estratégia de ensino à atividade guia do desenvolvimento integral a criança. 2019.312 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2019.

MARTINS, Maria de Nazareth Fernandes; CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. **Educação Infantil e Alfabetização:** o debate sobre o lugar da atividade de brincar. Revista de Educação PUC/Campinas, 2020. <https://doi.org/10.24220/2318-0870v2>

MELLO, Suely Amaral. **Contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a educação da pequena infância**. Revista Cadernos de Educação, n. 50, 2015. ISSN 2178-079X.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CEPEX. **Resolução N.º 340**, de 16 de setembro de 2022, que dispõe sobre oferta de vagas em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, a nível de Especialização, realizados pelo CEAD/UFPI, – Teresina – PI, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Curricular da Formação Continuada - **Resolução do Conselho Nacional de Educação N.º 01** de 27 de outubro de 2020, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Brasília – DF, 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Curricular da Formação Continuada - **Resolução do Conselho Nacional de Educação N.º 06** de 06 de abril de 2018,

que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Brasília – DF, 2018.





Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 529, DE 14 DE JULHO DE 2023

Aprova representante discente, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, para integrar a Câmara de Ensino (CAMEN), da Universidade Federal do Piauí.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 12/07/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.034043/2023-65;
- a alínea c, do inciso I, do art. 8º da Resolução CEPEX/UFPI Nº331, de 8 de agosto de 2022, que aprova o Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI (CEPEX/UFPI), para os fins do Decreto nº 10.139/2019 da Presidência da República.

RESOLVE:

Aprovar o representante discente **Kelvin Riberio Feitosa Costa**, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, eleito pelo referido Conselho, para integrar a Câmara de Ensino (CAMEN), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Piauí, para ocupar a vaga oriunda da discente Emily Horrana Serafim de Oliveira, conforme processo acima mencionado.

Teresina, 14 de julho de 2023

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor no exercício da Reitoria